

CONDUÇÃO DA POLINIZAÇÃO MANUAL NA CULTURA DO MARACUJÁ

VII Encontro de Iniciação Acadêmica

Talita Alves da Silva, Sharon Gomes Ribeiro, Felipe Hermínio Meireles Nogueira, Francisco Fábio Chagas de Oliveira, Adunias dos Santos Teixeira

As práticas de polinização no campo trazem diversos benefícios, dentre eles, a garantia da formação dos frutos, proporcionando maior produtividade sobre as culturas frutíferas. Este trabalho foi conduzido com o objetivo de evidenciar a importância da prática de polinização do maracujá (*Passiflora edulis*). O maracujazeiro foi cultivado na área experimental do Laboratório de Eletrônica e Mecânica Agrícola (LEMA), localizada na Universidade Federal do Ceará (UFC), onde as mudas foram previamente plantadas em bandejas plásticas e transplantadas na área depois da preparação do solo e instalação do sistema de irrigação. Após o florescimento, a técnica de polinização foi feita manualmente no período da tarde para garantir a produção do fruto, pois as flores abrem depois do meio dia e fecham com o pôr do sol. Quanto melhor polinizada a flor, melhor a qualidade do maracujá. A polinização manual foi bem sucedida, principalmente por ser uma planta hermafrodita, ou seja, com estrutura masculina e feminina na mesma flor. Na estrutura de polinização existe as anteras do órgão masculino, estigmas do órgão feminino e o ovário, que é o pré-fruto e é o local do qual vai se formar o fruto do maracujá. A polinização foi eficiente e ocorreu no tempo necessário para haver a fecundação e polinização dos frutos, garantindo assim a produtividade da cultura adequadamente. Conclui-se, então, que a polinização manual é essencial e funciona como técnica adequada para a formação de frutos. Além disso, o ensaio realizado na cultura do maracujá põe em prática os conhecimentos vistos em aula para complementar o processo de formação do profissional.

Palavras-chave: Frutificação. Maracujazeiro. Produtividade.